

HORIZONTES

Boletim informativo das Faculdades de Taquara



Maio / 2002 - Nº 28



Alegre início: calouros de 2002 expressam sua satisfação na recepção do primeiro dia de aulas

Isto é a Faccat

Confira nas páginas que seguem a cobertura das formaturas, dos vestibulares e do início de mais um semestre letivo na Faccat. Também apresentamos o resumo de quinze Trabalhos de Conclusão do ano passado.

Feliz conclusão: formandos de 2001 comemoram a conquista do diploma



Engenharia de Produção e Psicologia são as novidades do próximo vestibular

- Página 8 -

EDITORIAL

Isto é a Faccat

Com satisfação, estamos apresentando este primeiro número de Horizontes em 2002, que, além de apresentar um maior número de páginas, marca a estreia de um novo visual gráfico. O objetivo, com as mudanças implementadas, é a busca de uma apresentação mais leve, de modo a tornar mais agradável a leitura.

Como é de praxe a cada ano, novamente publicamos a síntese de alguns Trabalhos de Conclusão, estes escolhidos dentre os que foram apresentados pelos acadêmicos-autores de 2001.

Também apresentamos um resumo dos principais acontecimentos que movimentaram a Faccat nestes últimos meses. E focalizamos as principais novidades que estão por vir, compondo o retrato de uma instituição que se expande com vigor e disposição.

Boa leitura!

Semana Teológica se debruçará sobre a família

Um importante acontecimento de reflexão e estudo espiritual terá sua quinta edição neste ano. É a Semana Teológica, promoção da Faccat e da Diocese de Novo Hamburgo, que acontecerá entre 24 e 27 de junho próximos. Desta vez, o tema em análise será a família no mundo atual. Para tanto, participarão palestrantes especializados

no assunto, como o bispo paulista Dom Aloísio Pena, o psicólogo Cléo Mallmann e o casal Vera e Ivanor Nilo Altheyer.

As atividades ocorrerão à noite no Clube Comercial, em Taquara, e serão abrilhantadas por grupos musicais convidados. Inscrições poderão ser feitas a partir do início de junho, nas secretarias paroquiais da Diocese.

Curso de gestão hospitalar iniciará em 1º de junho

Estão abertas até o dia 29 de maio as inscrições para o curso de Gestão Hospitalar, promovido pela coordenação do Curso de Administração da Faccat. As aulas vão ocorrer de 1º de junho a 30 de agosto, no campus, ministradas por professores da Faccat e convidados. O curso é dirigido a administradores, médicos, enfermeiros, farmacêuticos, nutricionistas e outros profissionais que atuam ou pretendem atuar na gestão de hospitais (públicos e privados), clínicas ou outras instituições ligadas ao setor de saúde.

PALESTRAS E ENCONTRO – O Curso de Pedagogia e o Centro de Apoio à Educação Básica da Faccat agendaram duas palestras para junho/2002. “Entre o aprender e o não-aprender” é o tema que será abordado por Joana D’Arc Wittman, Jaqueline Tomedi e Raquel Caetano nos dias 12, 18 e 28. Maria Lúcia Lopes Raymundo (Ufrgs) e Ângela Gonzaga (Faccat) palestrarão sobre “Inovação e criatividade” nos dias 20 e 25. E, para 4 de julho, foi programado o encontro “Educação infantil – a atividade cênica, o brinquedo e o jogo como metodologia”. Os palestrantes serão Tânia Ramos Fortuna (Ufrgs) e Ângela Gonzaga.

Dia 27 tem seminário de educação

A coordenação do Curso de Pedagogia e do Centro de Apoio à Educação Básica da Faccat promoverá o Seminário Ofício de Mestre, no dia 27 deste mês. As inscrições podem ser feitas até o dia 25, no protocolo do campus. O encontro ocorrerá das 8h30min às 12 horas e das 13h30min às 16h30min, com o professor da Faculdade de Educação da UFMG, Miguel Arroyo, doutor em Educação pela Universidade de Stanford e mestre em Ciência Política pela UFMG.

CUSTOS E PREÇO DE VENDA

– Está marcado para os dias 19, 20, 26 e 27 de junho, no campus da Faccat, curso sobre “Custos e formação do preço de venda”, cujo ministrante será o professor Sebastião Zeno da Silva. O público-alvo são micro e pequenos empresários da indústria, comércio e setor de serviços, além de auxiliares de custos, técnicos em contabilidade e responsáveis pela formação do preço de venda nas empresas. As inscrições podem ser feitas até 18 de junho ao preço de R\$ 80,00 (comunidade em geral) e R\$ 68,00 (acadêmicos da Faccat).

EXPEDIENTE

Boletim informativo das Faculdades de Taquara (FACCAT).
 Endereço: Av. Oscar Martins Rangel, 4500 (RS-115) – Taquara-RS
 Fones: (51) 542-6066 / 541-5320 / 541-6600 – Fax: 541-6626
 Endereço na Internet: <http://www.faccat.br>
 Entidade mantenedora: Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste (FEEIN)

HORIZONTES

Redação e diagramação: Alvaro Aloísio Bourscheidt
Fotografia: Roseli Santos, Alvaro Bourscheidt, Vera Broilo e Foto de Fato
Revisão dos resumos dos Trabalhos de Conclusão: Ivo Afonso Backes
Projeto gráfico e arte final: Fernando Maciel
Editoração eletrônica: Jornal Panorama (Taquara-RS)
 Impressão sob responsabilidade da Editora e Artess Gráficas Dalla Porta (Taquara-RS)



À disposição da comunidade

Entidades e empresas de toda a região sabem que, ao precisarem de um local para realizar seus eventos, contam com um endereço permanentemente à disposição. É o Centro de Extensão Comunitária da Faccat, instalado no andar superior do prédio do Banco do Brasil, na área central de Taquara, e que conta com um amplo auditório para esse fim.

Desde sua criação, o local tem sido maciçamente utilizado para as mais diversas promoções. "São os três turnos do dia praticamente sempre reservados", relata a coordenadora do Centro, Marli Schuller Castro. Somente no ano passado, segundo levantamento efetuado, em torno de 12 mil pessoas participaram de alguma atividade ali ocorrida. Foram reuniões, cursos, seminários, treinamentos, convenções, espetáculos artísticos, coquetéis, congressos e ofícios religiosos, entre várias outras. Os requisitantes – totalizando mais de 50 – também não podiam ser mais heterogêneos, incluindo desde órgãos públicos, entidades privadas e empresas até igrejas, partidos políticos, conselhos comunitários e organizações as mais diversas.

"O único critério para a cedência do espaço é a reserva antecipada, desde que, evidentemente, a promoção não denigre a imagem da instituição e respeite os princípios éticos, morais e educativos", explica Marli Castro. Ela observa que essa postura vem ao encontro dos princípios do Centro de



Ponto de convergência: Centro de Extensão Comunitária é utilizado para os mais diversos eventos e atividades

Extensão Comunitária, entre os quais o principal é promover a integração entre a Faccat e as comunidades regionais, com ações que viabilizem soluções alternativas ao desenvolvimento. Outros objetivos são a realização de programas, cursos, seminários, palestras de extensão e demais ativida-

des visando à qualificação e promoção individual e social do homem, juntamente com o estímulo à execução de ações produtivas para o desenvolvimento da micro e pequena empresa – comercial, industrial e de serviços.

SEM ÔNUS

A prova do desprendi-

mento com que a Faccat oportuniza a utilização do seu Centro de Extensão Comunitária está no fato de que nenhuma taxa é cobrada para tal fim. Além da cedência do espaço físico, são disponibilizados assistência técnica, equipamentos e serviços acessórios, incluindo cozinha e sanitários, para o bom andamento das promoções ali realizadas. "O ambiente é entregue sempre limpo e arrumado, sem qualquer ônus para quem o utiliza", ressalta Marli Castro. "É um local que, a exemplo da Escola Ambiente, se insere na filosofia da instituição, calcada na integração com todos os segmentos da comunidade", interpreta o diretor Delmar Backes.

Além da cedência para terceiros, o Centro de Extensão Comunitária é utilizado pela própria Faccat para seus cursos de extensão e atividades de suporte administrativo. Também abriga o Núcleo de Extensão Empresarial (NEE) e a sede da Academia Litero-Cultural Taquarense, bem como a coordenação dos programas Qualificar-RS e Família Cidadã.

A Prefeitura de Taquara, por meio de suas várias secretarias, é uma das entidades que mais utiliza o Centro de Extensão Comunitária da Faccat, para a realização de uma série de eventos e atividades. "Além da localização privilegiada e da excelente estrutura disponibilizada, é sempre um orgulho contar com um espaço pertencente a uma instituição do porte e da importância da Faccat para nosso município", justifica o prefeito Délcio Hugentobler.

Também a delegacia do Conselho Regional de Contabilidade (CRCRS) em Taquara usa frequentemente o Centro de Extensão Comunitária para cursos e palestras. "É um local que satisfaz plenamente, pois, além do fácil acesso, disponibiliza toda a infra-estrutura necessária", explica o delegado Lorí Sita Fagundes. Ele cita que, por diversas vezes, o CRC também já se serviu do auditório do campus, sempre gratuitamente. "É uma postura que engradece a Faculdade, pois, além de fornecer conhecimento aos seus alunos, esta oportuniza o desenvolvimento da comunidade como um todo", interpreta Fagundes.

Pedagogia estreou no Provão com o conceito A

Em 2001, primeiro ano em que foi submetido ao Exame Nacional de Cursos (Provão), o Curso de Pedagogia da Faccat não poderia ter se saído melhor: obteve o conceito A, que é atribuído aos melhores do País.

O resultado foi divulgado, em dezembro passado, pelo Ministério da Educação e mereceu aplausos do diretor da instituição. Delmar Backes lembrou que, quando o curso foi criado, no final de

1988, algumas pessoas diziam que não havia necessidade, pois outras Faculdades estavam fechando cursos na área. "Entendíamos, porém, que era uma forma de ajudar no desenvolvimento da educação regional", explicou.

Destacou também o fato de a Pedagogia da Faccat ter sido a primeira no Estado a funcionar à noite, quando era tradição dos cursos desta área serem diurnos. "Fizemos assim pois sabíamos que a maioria dos nossos pro-

fessores precisa trabalhar de dia para poder estudar à noite", ponderou.

Por sua vez, o Curso de Administração da Faccat, em sua sexta participação no Provão, obteve o conceito C. Na avaliação de Delmar Backes, o importante foi ter permanecido na média nacional, considerando que a escala de avaliação varia de A a E. "Os resultados acumulados ao longo dos anos atestam o bom nível do Curso", ponderou.

Acadêmicos lançam livros pela instituição

Valorizando o conhecimento produzido, a Faccat patrocinou, no final de 2001, o lançamento de mais três livros escritos por seus acadêmicos. Eles foram selecionados dentre os autores dos trabalhos de conclusão de 2000, contemplando os cursos de Ciências Contábeis, Administração e Pedagogia. Os lançamentos das obras, incluindo sessões de autógrafos, aconteceram em dezembro, durante a realização das bancas que examinaram os trabalhos de conclusão de 2001.

Os livros lançados foram os seguintes: "A mágica matemática: a magia de superar os desafios da abstração", de Odete Rejane da Silva (Pedagogia); "Balanced Scorecard", de Werner Müller Jr. (Ciências Contábeis), e "Turismo de eventos e negócios – uma nova realidade econômica", de Alexandre Braun de Vargas (Administração).

No entender do diretor da Faccat, Delmar Backes, a instituição tem por obrigação fazer chegar à comunidade o conhecimento produzido dentro dela. "É uma forma de transformação da sociedade, pois os três livros lançados trazem novidades importantes para suas respectivas áreas", salientou.



Werner Müller Jr. (à direita) lançou obra na noite das bancas de Ciências Contábeis



Matemática foi o tema desenvolvido por Odete Rejane da Silva



Delmar Backes com o acadêmico escritor Alexandre Braun de Vargas

Sangue novo para o mercado de trabalho

No ano de 2001, mais 67 acadêmicos da Faccat atingiram o objetivo de concluir o curso superior. Eles receberam seus diplomas em eventos ocorridos nos dias 21 e 22 de dezembro, coroando com êxito a caminhada de vários anos e que exigiu muitos sacrifícios e esforços. Agora estão aptos a obterem o sucesso profissional em suas carreiras.

O curso com maior número de formandos no ano passado foi o de Ciências Contábeis, com 26. Administração teve 21 e Pedagogia 20. As turmas dos dois primeiros cursos tiveram sua colação de grau no November Park, em Taquara, em função do mau tempo que impediu a solenidade no campus.

O paraninfo da turma de Administração foi professor Roberto Moraes; os oradores, Alvaro Aloisio Bourscheidt e Gladis Paiva; o juramentista, Romeu Turra; e a funcionária homenageada, Leana Rackel Fernandes Altenho-



Turma que concluiu o Curso de Pedagogia em 2001

fer.

O paraninfo da turma de Ciências Contábeis foi o professor Alsindo Fleck; o orador, João Batista Dutzig; e a juramentista, Katia Ramona Kehl. Os professores Jorge Bento de Souza e Laurí Natalício Fries receberam uma homenagem especial e o funcionário homenageado pela turma foi Sandro Cezer Pereira.

A formatura da turma do Curso de Pedagogia aconteceu no Instituto Ad-

ventista Cruzeiro do Sul (Iacs), também em razão de mau tempo. A paraninfa da turma foi a professora Lorena Maria de Quadros Stein; a oradora, Liege Goulart dos Santos; e a juramentista, Terezinha Rosa Miranda.

Também nas formações foram homenageados os acadêmicos que se destacaram pela melhor média de notas no decorrer do curso: Maria Teresinha Förster (Administração), Aline Ehms (Ciências Contábeis) e Elaine Andrade (Pedagogia).



Ciências Contábeis teve o maior número de concluintes



Administração formou 21 bacharéis no ano passado

OS FORMANDOS

PEDAGOGIA

Andréia Cristina dos Santos Colório, Débora Adriane Guedes, Dorotéia Cristiane Swaizer Müller, Elaine Beatris Andrade, Janete Cristiane Petry, Janete Inês Rabuske, Joseane Volkart, Liege Goulart dos Santos, Nair Konflanz, Nara Betina Voltz, Neiva Maria Tizato de Oliveira, Normélia Konkflanz Friedrich, Patrícia Aparecida Savaris, Potira Letiery Lopes, Rory Mikalauscas, Salete Schmitt Pandolfo, Sandra Schäfer da Silva, Terezinha da Rosa Miranda, Vanderléa Cardoso e Vera Regina Scheffel.

ADMINISTRAÇÃO

Alessandra Carine Schilling, Alexandre Cavichion, Alvaro Aloisio Bourscheidt, Amauri Luiz Bussanelo, Dulce Luciana Benetti Franzen de Souza, Edgar Apolinário Pereira de Freitas, Elisangela Philereno Winter, Elisiane Aparecida de Moraes, Fabrícia Bergamo, Felipe Kroeff Diehl, Gladis Paiva, Gustavo Pasquali, Janama de Andrade Dondé, Liciane da Silva Andrade, Lisângela Patrícia Mergener Haag, Luís Inácio Rocha de Jesus, Marcos Rodrigues da Silva, Maria Teresinha Förster, Patrícia Brito Willmersdorf, Romeu Turra e Roque Cavallin.

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Aline Denise Nazzi Ehms, Amauri Ademir Heidrich, Arlete Vania Beck, Astrid dos Santos, Bibiano Pablo Jung, Cármem Elisete Caceres Leite, César Batista da Fonseca, Cristiane Dias, Deisi Freitas dos Santos Silva, Heloísa Jussára Müller, João Batista Dutzig, Katia Ramona Kehl, Lisandro dos Reis, Lorí Sita Fagundes, Luciano Hofmaister Ribeiro, Luiz Fernando Pereira, Maria Odete da Silva Apollo, Pedro Paulo Santos Schäfer, Rejane Clair Reuter, Salete Andrea Schmitz, Sandra Gisiane Pedroso de Moraes, Silvia Regina Ferreira de Souza, Tatiana Angélica Jaeger, Teresinha Schnorr, Valdelânia dos Santos Gunschnig e Vitor Israel Möller.

Mil e cem candidatos disputaram vagas na Faccat em dezembro

A Faccat realizou, em dezembro passado, aquele que é o seu maior vestibular até agora. Um total de 1.103 candidatos disputou as 714 vagas oferecidas pela instituição para o primeiro semestre de 2002, representando um incremento de 40% em relação ao concurso promovido no início de 2001.

A maior procura foi pelo curso de Administração, seguido pelo de Sistemas de Informação. Também foram oferecidas vagas para Comércio Exterior, Marketing, Ciências Contábeis, Pedagogia – Ensino Médio, Pedagogia – Anos Iniciais, Publicidade e Propaganda, Relações Públicas e Turismo.

Do total de candidatos, 55% foram mulheres, reiterando a tendência de hegemonia do público feminino verificada nos últimos vestibulares realizados pela Faccat. Os concorrentes provieram de 16 municípios, situados principalmente no Vale do Paranhana, Região das Hortênsias, Vale do Sinos e Litoral Norte.

O rompimento da barreira dos mil candidatos alegrou o diretor da Faccat, Delmar Backes. "Foi um grande vestibular, em todos os sentidos", comemorou. Ele também considerou aprovada a idéia de realizar o concurso num domingo e a sua antecipação para dezembro.



Foi o concurso com maior número de candidatas já realizado pela instituição



Vestibular de verão movimentou o campus em plena manhã de domingo

DADOS DOS CANDIDATOS

- A maioria (51%) tinha entre 17 e 20 anos;
- 85% declararam possuir emprego;
- 46% fizeram seus estudos anteriores na rede pública;
- 54% provieram da rede privada de ensino.

Começam novos cursos de pós-graduação

Inciaram, neste mês de maio, dois novos cursos de pós-graduação na Faccat. Eles são promovidos pela coordenação da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas e focalizam as áreas de Gestão Estratégica de Recursos Humanos e de Finanças Empresariais. As aulas ocorrem às sextas-feiras, das 19h30min às 22h30min, e aos sábados, das 8h30min ao meio-dia. Os objetivos são propiciar a capacitação multidisciplinar para atividades

executivas e gerenciais, qualificar profissionais de recursos humanos e de finanças para o mercado competitivo e valorizar o raciocínio estratégico.

Também a Faculdade de Educação está preparando um programa de cursos de especialização, com início previsto para julho próximo. Os temas serão definidos a partir de pesquisa realizada nas escolas da região. Um deles versará sobre Educação Infantil e Séries Iniciais.

Licenciaturas tiveram vestibular especial no começo de março

Além do vestibular de dezembro, a Faccat realizou um concurso especial no início de março. O objetivo foi preencher 140 vagas das licenciaturas plenas de Letras (habilitação em Língua Portuguesa e Literatura de Língua Portuguesa), Matemática e História, que tiveram sua implantação autorizada pelo Ministério da Educação no começo de 2002.

Segundo o diretor da Faccat, os três novos cursos eram há muito tempo aguardados, considerando a carência de professores nas áreas abrangidas. Delmar Backes destacou que, além preparar docentes, eles serão importantes para um trabalho importante junto à comunidade regional. "A formação de licenciados é o objetivo principal, mas, como extensão universitária, os



Diretor Delmar Backes transmitiu mensagem aos vestibulandos no início das provas

três cursos terão atuação permanente junto a escolas e outros órgãos dos setores público e privado", explicou.

As provas do vestibular especial foram aplicadas em 6 de março, com a participação de

304 candidatos. O número foi considerado excelente pelo diretor Delmar Backes, levando em conta que o concurso foi realizado fora de época. "Além disso, deve-se considerar que as licenciaturas às vezes

possuem mais vagas do que candidatos", ponderou.

Os aprovados entraram em aulas no dia 11 de março, apenas uma semana após os acadêmicos dos demais cursos da Faccat.

Professores se tornam mestres e doutores

A busca de especialização e aperfeiçoamento profissional constantes é uma das marcas do corpo docente da Faccat. Prova disso é o grande número de professores que se tornaram mestres desde 2001, enquanto um docente se formou doutor (confira a relação no quadro ao lado).

Além destes, outros 14 estão cursando mestrado e 8 se encontram com curso de doutorado em andamento.

NOVOS MESTRES DA FACCAT

- Anselmo Alves Neetzow – Mestrado em História
- Berenice Gonçalves Hackmann – Mestrado em Educação
- Carlos Fernando Jung – Mestrado em Engenharia de Produção
- Gustavo Carlos Hermes – Mestrado em Administração
- Inácio Pinzetta – Mestrado em Filosofia e Teologia
- Jefferson Marco Antônio Leonardo – Mestrado em Engenharia de Produção
- João Felipe Garcia da Costa – Mestrado em História
- Jorge Bento de Souza – Mestrado em Engenharia de Produção
- José Wilson Schlickmann – Mestrado em Educação
- Marcelo Cunha Azambuja – Mestrado em Engenharia Elétrica
- Maria Raquel Caetano – Mestrado em Educação
- René Luis Vilodre Goellner – Mestrado em Comunicação e Informação
- Roberto Carlos Grings – Mestrado em Engenharia de Produção
- Roberto Tadeu Ramos Morais – Mestrado em Engenharia de Produção
- Solange Martins Machado – Mestrado em Direito

NOVA DOUTORA DA FACCAT

- Maria Sirlei Xavier Wandscheer – Doutorado em Filosofia e Ciências da Educação

Duas estréias no próximo vestibular: Engenharia de Produção e Psicologia

A partir do próximo vestibular de inverno, a Faccat estará oferecendo duas novas opções de cursos superiores para seus candidatos: Engenharia de Produção e Psicologia. A instalação das novas graduações foi autorizada pelo Ministério da Educação, culminando um ciclo expansivo em que a instituição deu um salto de 4 para 15 cursos, num período de dois anos.

Com os recentes credenciamentos, a Faccat passa a contar com seis Faculdades: Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas, Faculdade de Educação, Faculdade de Ciências da Comunicação, Faculdade de Informática, Faculdade de Engenharia e Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde.

Autorizado no final de dezembro passado, o novo Curso de Engenharia de Produção tem como objetivo formar profissionais capazes de avaliar, analisar, projetar e desenvolver bens e serviços, comprometidos com o desenvolvimento sócio-econômico, com o uso racional dos recursos tecnológicos e naturais e com uma filosofia de gestão e otimização, visando a uma melhoria na qualidade de vida.

Conforme explica o coordenador, professor Carlos Fernando Jung, o curso apresenta uma importante inovação curricular, que é a de ter sido desenvolvido a partir de uma nova filosofia, baseada na gestão e otimização, sendo, portanto, considerado um curso de "engenharia plena". "A estrutura curricular apresenta as disciplinas de base tecnológica não vinculadas com as áreas tradicionais da engenharia (mecânica, elétrica e civil), mas, sim, com a própria engenharia de produção", ressalta, acrescentando que a Faccat, além de ser pioneira, é a única instituição privada do Estado a oferecer essa nova concepção de curso na área.

Os campos de atuação do profissional formado serão a gerência de produção, engenharia de qualidade, gestão econômica, ergonomia e segurança do trabalho, engenharia do produto, pesquisa operacional, estratégia e organizações, gestão da tecnologia, gestão da informação e gestão ambiental. "O engenheiro de produção encontra seu mercado na indústria de transformação, no comércio ou em qualquer ramo de produtos e processos, como o metal-mecânico, têxtil, moveleiro, cal-

çadista e eletro-eletrônico", exemplifica Carlos Fernando Jung.

DOIS PERFIS

A Faccat será a primeira instituição isolada do Rio Grande do Sul a contar com um curso de Psicologia. Este também terá um diferencial importante em relação aos cursos tradicionais: a possibilidade de formar profissionais com perfis diferenciados. Serão eles o bacharel, com atuação voltada à investigação científica, e o psicólogo, este com formação direcionada aos campos da psicologia social e da saúde e ainda da psicologia do trabalho. "O bacharel terá um trabalho mais ligado à pesquisa, enquanto o psicólogo estará capacitado a atuar em organizações comunitárias, assistenciais e filantrópicas, bem como em hospitais, escolas, consultórios, empresas e instituições em geral", esmiuça o diretor da Faccat, Delmar Backes.

Ele ressalta que os dois novos cursos, com 100 vagas anuais cada, eram dos mais requisitados nas pesquisas realizadas pela instituição. "Eles são uma grande conquista para nossos jovens, às futuras gerações e à comunidade regional como um todo", finaliza o diretor.

Novo bloco terá salas de aula, laboratórios e estúdio de TV

A Faccat deflagrou mais uma etapa de obras. Foi iniciada, no final de fevereiro, a construção de um novo bloco no campus, que abrigará salas de aula, laboratórios e um estúdio de televisão.

Conforme explica o diretor Delmar Backes, a ampliação se faz necessária em decorrência da abertura dos novos cursos, das transferências de alunos vindos de outras instituições e do reingresso de acadêmicos.

A construção em andamento terá três pisos e foi projetada para uma dimensão total de 4.383,43 metros quadrados, a serem executados em duas etapas. A primeira delas terá 2.574,62 metros quadrados e tem conclusão prevista para o segundo semestre deste ano.

O novo bloco se situará em sentido perpendicular ao já existente, contemplando os aspectos



Primeira etapa da obra tem previsão de conclusão para o segundo semestre arquitetônico e paisagístico do campus, numa proposta de integração às atuais edificações. "Esta obra está sendo executada antes do previsto, pois não esperávamos que, depois de dois anos da inauguração, já seria necessário ampliar o campus", considerou Delmar Backes.

A execução do projeto está sendo administrada pela própria Faccat.

Funcionários integrados

No dia 28 de março, Quinta-Feira Santa, os cerca de 60 funcionários dos setores administrativos da Faccat tiveram um momento especial. Após uma cerimônia religiosa presidida pelo padre Ari Antônio da Silva, eles



Momento festivo: grupo acompanha momento de sorteio na festa de Páscoa

participaram de um café de Páscoa no restaurante Porto Faccat. Foi uma ocasião importante para a união do grupo, aproveitando o sentido da data que estava sendo celebrada.

Além dos momentos festivos, os colaboradores da Faccat também vêm sendo integrados em reuniões de planejamento e avaliação das atividades, como a que ocorreu durante três dias em fevereiro, antecedendo a abertura de mais um semestre letivo.



Momento de trabalho: funcionários refletem sobre as atividades na abertura do semestre

É bom te ver aqui.



Sarau e palestras marcaram aulas inaugurais das novas Licenciaturas

Três nomes importantes da cultura gaúcha abrihantaram a aula inaugural do Curso de Letras da Faccat, no dia 10 de abril. O escritor Luiz Augusto Fischer, a radialista Kátia Suman e o músico Frank Jorge estiveram no auditório do campus para apresentar o Sarau Elétrico, que ocorre todas terças-feiras no Bar Ocidente, em Porto Alegre. Na assistência, estiveram acadêmicos dos cursos de Letras, Comunicação e Pedagogia, que lotaram o auditório.

A abertura do evento teve um momento musical com o jovem violinista Sa-



Letras: Luiz Augusto Fischer, Kátia Suman e Frank Jorge se apresentaram no auditório do campus

muel Käfer Fontoura, de Novo Hamburgo. Na sequência, Luiz Augusto Fischer, Kátia Suman e Frank Jorge se revezaram na leitura descontraída de textos de escritores como

Adélia Prado, Marta Medeiros, Fernando Pessoa, entre outros.

A chamada Noite Literária foi uma iniciativa do Curso de Letras, coordenado pela professora Lia-

ne Müller.

HISTÓRIA E MATEMÁTICA

A exemplo de Letras, também as outras duas novas Licenciaturas da Faccat tiveram aulas inaugurais. A de História ocorreu em 20 de março, com uma palestra do professor doutor Martin Dreher, que falou sobre "História – Ação e Reflexão". A aula inaugural do Curso de Matemática ocorreu no dia 27 do mesmo mês, quando o professor Ubirajara Gomes da Silveira abordou o tema "Desmistificação da Aprendizagem de Matemática".



Professor Ubirajara Silveira desmistificou a aprendizagem de matemática



"História – Ação e Reflexão" foi o tema da palestra do doutor Martin Dreher

Marketing Estratégico teve formatura em março

Ocorreu em 21 de março a formatura do curso de pós-graduação em Marketing Estratégico (especialização) promovido pela Faccat. O paraninfo da turma, que teve 13 integrantes, foi o professor Eduardo Zdanowicz e o orador, Mauro Sérgio Valmórbida. A coordenação coube ao professor Roberto Morais.

Os formandos (foto) foram os seguintes: Angela Eloisa Linden, César Luiz Kerschner, Edite Fernandes de Britto, Elisabeth Amália Schaeffer, Estela Maria Ferreira Passos Zottmann, Luciane Luz Pretto, Luiz Fernando Costa Neves, Marcos Vinícios Colombo, Mauro Sérgio Valmórbida, Paulo Eduardo Fritzen, Raquel Luíza Correa Schein, Sandro Cezer Pereira e Simone Teresinha Klain.



Bixos foram recepcionados com rock e pernas-de-pau

Descontração e bom-humor deram o tom à primeira noite de aulas da Faccat neste semestre de ano letivo. O motivo foram as boas-vindas aos alunos que estavam fazendo sua estréia na instituição. Eles foram recepcionados pelo grupo Pernasproar, de Porto Alegre, cujos integrantes surpreenderam os novos acadêmicos com ágeis e arroçadas performances sobre pernas-de-pau.

Esquentando ainda mais a noite, a banda Funky Junky, de Gramado, empolgou os estudantes com um show de rock no palco aberto do campus. Já os alunos veterananos do curso de Relações Públicas aproveitaram a oportunidade para aplicar um comportado trote com tinta tèmpera nos novos colegas.

As fotos registram momentos da recepção aos bixos da Faccat em 2002.



CLASSIFICADOS HORIZONTES

Você tem algo para vender, comprar, alugar ou trocar com algum colega?

Encaminhe seu anúncio com Luciane ou Rosane (na direção da Faccat) para publicação em Horizontes.

Próxima edição: setembro/2002

Perícia contábil e cálculos de liquidação de sentença no processo trabalhista

Autora: Deise Freitas dos Santos Silva / Curso: Ciências Contábeis / Orientadora: Valdete Maria Finotti



Deise Freitas
S. Silva

• A perícia contábil é um dos ramos mais promissores da contabilidade, a começar pelo fato de que não implica grandes custos de instalação para o profissional, reque-rendo apenas um microcomputador para a confecção dos laudos periciais e dos cálculos de liquidação. O importante é possuir conhecimentos técnicos e investir na constante atualização a fim de apurar a verdade dos fatos.

• Esta monografia teve como objetivo principal apresentar conhecimentos básicos do trâmite do processo do trabalho, visando a unir a teoria e a prática da perícia contábil e dos cálculos de liquidação de sentença. Para tanto, após um embasamento teórico preliminar, foram demonstrados, de forma prática, os procedimentos do trabalho pericial contábil com base em situações que normalmente ocorrem no processo trabalhista. Partindo desses casos concretos, se focalizou desde a perícia contábil como instrumento que transmite a verdade dos fatos, servindo de suporte às decisões judiciais, até os cálculos de liquidação de sentença e incluindo, ainda, os mais diversos recursos e revisões de julgados.

• Como fontes básicas de pesquisa, foram utilizadas a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o

Código de Processo Civil, a Constituição da República Federativa do Brasil, os Enunciados de Súmulas de Jurisprudências do TST e do TRT da 4ª Região e as Normas Brasileiras de Contabilidade relativas à perícia contábil e ao perito contador. Também foram levadas em conta decisões, recursos e revisões de julgados, bem como laudos contábeis extraídos de processos trabalhistas, apresentando os documentos o mais próximo possível de sua formatação original a fim de familiarizar o leitor com as mais diversas peças processuais. A pesquisa foi enriquecida com as opiniões de autores renomados na área do Direito do Trabalho, agregada à experiência da autora como servidora da Justiça Trabalhista.

• Sendo o perito pessoa de confiança do juiz, deve se reiterar o valor da perícia contábil trabalhista como instrumento de esclarecimento dos fatos e de suma importância para a justa solução dos litígios.

• Cabe reiterar que, superada a fase de instrução, novamente o juízo poderá se utilizar do trabalho do contador, desta vez para elaborar os cálculos de liquidação de sentença, que irão quantificar o crédito devido ao reclamante.

• O perito deve observar as normas profissionais, os critérios e regras inerentes ao planejamento e execução da perícia, sendo imparcial, responsável, zeloso e ético. Precisa sempre buscar a veracidade dos fatos, demonstrando-a cientificamente e com base na legislação pertinente, pois um erro, um descuido ou omissão podem ocasionar prejuízos, induzindo o juiz a erro e resultando em uma solução injusta para quaisquer das partes envolvidas na demanda.



Aline Denise Nazzi Ehms

Normas internacionais de

Autora: Aline Denise Nazzi Ehms

Curso: Ciências Contábeis / Orientador: Wladimir Omiechuck

• Informações contábeis ágeis, acessíveis e compreensíveis em todos os lugares do mundo são essenciais no contexto de internacionalização dos mercados que se verifica. Uma empresa com operações em vários países necessita que suas demonstrações financeiras e seus resultados sejam apresentados e avaliados da mesma forma em todas as unidades, facilitando a análise da performance econômico-financeira e a consolidação das demonstrações.

• Para que as demonstrações contábeis possam ser analisadas e compreendidas em outro país, elas devem ser elaboradas (ou convertidas) de acordo com as normas vigentes naquele local, contudo as diferenças geradas pelo processo de conversão muitas vezes são grandes. A Daimler-Benz, em dada ocasião, teve um lucro anual de US\$ 100 milhões, que, em outro país, acabou se transformando num prejuízo superior a US\$ 200 milhões em função da tradução das demonstrações financeiras.

• Cada nação possui suas normas contábeis e a necessidade de conversão das demonstrações financeiras das empresas é uma constante. Esse fato indica a importância da elaboração de um conjunto de demonstrações mundialmente reconhecido. Existem hoje dois grupos de normas largamente aceitas

Controle e custos dos estoques em uma indústria do ramo de esquadrias de madeira

Autora: Katia Ramona Kehl / Curso: Ciências Contábeis / Orientador: Luiz André Tissot

- O estoque é um ativo que necessita ser muito bem controlado e avaliado, pois os valores a partir daí obtidos refletirão diretamente no resultado da empresa. É imprescindível que esse controle seja permanente e atinja tanto a parte física, quanto a formação de custos, possibilitando à empresa saber quanto possui de material estocado e quanto mantém investido em estoques.

- O presente trabalho foi desenvolvido numa empresa do ramo de esquadrias de madeira, onde não há controles sobre estoques. O objetivo foi demonstrar o que é preciso mudar para que ela passe a ter um controle desse ativo e, assim, modifique a sua atual situação. Para tanto, foram apresentadas sugestões sobre o melhor método de controle e avaliação dos estoques, bem como para uma correta formação dos custos.

- Após os conceitos iniciais, foram mencionados os principais tipos de estoques existentes e como fazem as empresas com e sem controle permanente de estoques para definir a quantidade física e obter seus custos, esclarecendo, ainda, qual o método que utilizam para avaliá-los. Na seqüência, foram elucidados os métodos de avaliação de estoques mais utilizados, seguindo uma análise comparativa.

- O controle permanente sobre os estoques não é uma obrigatoriedade para as empresas, mas é uma peça importantíssima para o seu melhor desempenho, pois é, a partir disso, que elas têm como determinar a quantidade estocada, assim como o valor da mesma.

- É imprescindível que haja uma inter-relação entre o monitoramento da quantidade física, a formação de custos e o método de avaliação para o desenvolvimento do controle de estoques. Na empresa estu-

dada, não havia nenhum tipo de controle a esse respeito, o que acabava prejudicando-a num todo, pois as quantidades eram conhecidas por meio de contagens físicas e os custos definidos por arbitramento, o que resultava em falta de informações.

- O único método de avaliação de estoques aceito pela legislação para esse tipo de empresa é o PEPS (Primeiro a Entrar, Primeiro a Sair). Para solucionar sua situação atual, bem como obter informações mais ágeis e precisas sobre os estoques, foi sugerida à empresa a utilização de alguns controles internos indispensáveis para um melhor desempenho.

- A fim de manter um acompanhamento permanente dos estoques, não basta ter um bom controle físico, mas também dos custos, que devem estar integrados à escrituração geral. Foi proposta a utilização do sistema de absorção integral para ajudar na formação do custo dos estoques, além de estar de acordo com os princípios contábeis. Para avaliação do ativo estocado, foi sugerido o método do custo médio ponderado móvel, que, além de ser o mais utilizado, é o que proporciona os valores mais atualizados.



Katia Ramona Kehl

contabilidade - um estudo comparativo

e aplicadas em todo o mundo:

- as Normas Contábeis Americanas (ou US GAAP), utilizadas devido à sua qualidade técnica e importância do mercado de capitais dos Estados Unidos);

- as Normas Internacionais de Contabilidade (ou IAS), que são um conjunto de normas de ampla aceitação e utilização em diversos países, elaborado por um órgão de representatividade mundial, o IASC (Comitê Internacional de Normas Contábeis), que acordou seu desenvolvimento com a IOSCO (Organização Internacional de Comissões de Valores, um órgão que congrega as Bolsas de Valores de 91 países) em 1995.

- Comparamos esses dois grupos com as Normas Contábeis Brasileiras e encontramos várias semelhanças e também divergências entre eles. As principais semelhanças estão nas práticas relativas à avaliação de estoques, depreciação, reconhecimento de receitas, contingências, operações em moeda estrangeira, investimentos em afiliadas e contabilização de impostos sobre a renda.

- A normatização contábil das operações de

leasing, incentivos fiscais, despesas com pesquisa, desenvolvimento e pré-operacionais apresentam diferenças. Externamente, o maior número de itens possível é levado ao resultado do período, enquanto no Brasil muitos são levados ao Ativo ou Patrimônio Líquido. Internacionalmente, o conceito de custo histórico vem sendo substituído pelo do valor justo, cuja utilização é pequena no Brasil.

As normas externas são mais abrangentes e complexas que as brasileiras no que tange aos instrumentos financeiros e exigem a divulgação, principalmente por parte das companhias abertas, de relatórios por segmento (não exigido no Brasil) e do fluxo de caixa (será introduzido pela nova Lei das SAs).

- O profissional da contabilidade possui um papel fundamental nessa nova realidade econômica e, para desempenhá-lo, deve buscar o aperfeiçoamento e o desenvolvimento de novas habilidades. Sua formação deve avançar por novas áreas, como tecnologia de informação e finanças. Surgem também novos campos de trabalho, como a habilitação em contabilidade internacional e medidas de desempenho.

A importância da análise das demonstrações financeiras na concessão do crédito

Autor: João Batista Dutzig / Curso: Ciências Contábeis / Orientador: Lauri Natalicio Fries



João Batista Dutzig

• A idéia do tema central deste trabalho surgiu da constatação, após 14 anos atuando no mercado financeiro do Vale do Paranhana, das deficiências técnicas observadas quando da concessão do crédito, através das vendas a prazo, por parte das empresas da região, sobretudo a indústria calçadista. Vale salientar que a abrangência da ferramenta desenvolvida é totalmente válida para qualquer setor da indústria, comércio atacadista ou prestação de serviços, quando fornecedor de outras empresas.

• Podemos observar, com alarmante frequência, a fragilidade dos princípios usualmente adotados pelas empresas para dimensionar os volumes, prazos e condições quando da realização de venda a prazo. Isso significa um alto risco para o recebimento de capitais, não raro vindo a comprometer a própria sobrevivência da organização.

• A proposta deste trabalho consistiu em oferecer um sistema de dimensionamento de risco, calcado nas mais modernas técnicas de análise de demonstrações financeiras e completado pela análise de cenários, bem como do histórico e conceito dos clientes no mercado. Basicamente, se buscou estipular, de maneira confiável, o grau de risco suscetível, dimi-

nuindo consideravelmente as chances de insucesso ou, em última instância, reduzir ao mínimo as chances de comprometimento da saúde econômico-financeira da empresa vendedora por negócios mal feitos.

• Pode se dizer que o trabalho voltou o foco usualmente adotado para a ferramenta em questão, como sendo um instrumento de gestão na análise situacional do próprio negócio, para sua utilização na política de vendas, ou seja, na análise dos negócios dos compradores. Para tanto, se procurou aglutinar as mais modernas ferramentas disponíveis de forma a disponibilizar um instrumento eminentemente técnico, sólido e confiável, estruturado de maneira didática a fim de sua utilização pelos profissionais do ramo. Com vistas a isso, foram apresentadas as mais diversas demonstrações de cálculos de índices relevantes nesse tipo de análise.

• É importante destacar que não foi esquecida a aplicabilidade da técnica no âmbito das micro e pequenas empresas, ao contrário da idéia vulgarmente admitida de que a análise das demonstrações financeiras é instrumento de uso apenas para grandes e médias corporações. Mesmo de uma empresa que não elabora suas demonstrações financeiras, é possível obter uma visão de sua situação econômico-financeira a partir do levantamento de seus bens, direitos e obrigações, bem como da relação de vendas e gastos globais.

• Efeito subsidiário também desejado foi a evidência da importância do profissional da contabilidade como o agente de cuja solidez do trabalho depende, incontestavelmente, a confiabilidade dos resultados auferidos pelo analista de crédito.

Responsabilidade social: uma questão de sobrevivência para as empresas do século XXI

Autor: Alvaro Aloisio Bourscheidt / Curso: Administração / Orientador: Marlin Kohlrausch



Alvaro Aloisio Bourscheidt

• Ao cruzar os umbrais do século XXI, a humanidade se depara com duas perspectivas conflitantes para seguir em frente. De um lado, os progressos tecnológicos acenam com verdadeiras maravilhas para resolver os problemas e facilitar a vida humana nas mais diversas necessidades. De outro, nos defrontamos com o esgotamento e destruição crescentes dos recursos naturais, ao mesmo tempo em que se agiganta o fosso entre países desenvolvidos e subdes-

volvidos, colocando em xeque a própria estabilidade mundial.

• Campeão mundial de desigualdade social, o Brasil resume como poucos países o quadro de contrastes que identifica o Planeta no atual momento da história: aqui, o rico e o pobre, o moderno e o atrasado, convivem lado a lado como se até fosse possível uma harmonia perene entre eles.

• O poder público, em suas mais diversas instâncias, tem se mostrado incompetente e mesmo desinteressado para fazer as reformas que nos levarão a uma sociedade mais justa e fraterna. De sua parte, o livre mercado também se mostra pouco propenso a resolver as discrepâncias que nos afligem. Pelo contrário, tende a cristalizá-las, senão acentuá-las cada vez mais.

• Surge, a partir dessas constatações, a conclusão de que uma terceira força precisa assumir a tarefa de liderar as mudanças e transformações necessárias ao bem-estar da sociedade. É onde se chama a atenção para a responsabilidade social das empresas, que, mesmo tendo o lucro como sua razão de ser, não podem se omitir de dar sua

Previdência Social - custo e benefício: realidade atual

Autora: Heloisa Jussára Müller / Curso: Ciências Contábeis / Orientador: Paulo Correa Rodrigues

• A intenção deste Trabalho de Conclusão foi, inicialmente, ressaltar a importância da Previdência Social brasileira enquanto provedora de benefícios e instrumento de política pública de distribuição de renda. Para tanto, foi destacada a necessidade de resguardar o futuro dos cidadãos ao se virem em situações, previsíveis ou não, que os impeçam de exercer sua capacidade laborativa momentânea ou permanentemente.

• Em especial, deve ser destacada a função previdenciária na sustentação da renda dos idosos e a sua participação na economia dos municípios. Vale o exemplo da cidade de Novo Hamburgo, que possui 26 mil aposentados, equivalente a 11% de sua população, onde o INSS deposita, mensalmente, cerca de 10 milhões de reais, que são utilizados no consumo de bens e serviços.

• A proposta principal do trabalho foi mostrar aos contribuintes com obrigações em atraso não somente o seu direito de contestar as autuações fiscais consideradas indevidas e abusivas, mas também os riscos a que estão sujeitos em caso de inadimplência, devido aos acréscimos legais aplicados aos débitos, sem esquecer a responsabilidade criminal decorrente da apropriação indébita e sonegação.

• Também se buscou demonstrar a relação existente entre os contribuintes e a Previdência Social no que diz respeito às normas, procedimentos e obrigações, abordando questões sobre salário-de-contribuição, recolhimento, notificação e parcelamento de débito.

• Posteriormente, foi elaborado um estudo de caso, visando a demonstrar alguns exemplos práticos de fatos geradores de contribuição previdenciária que podem ser objeto de ação fiscal. Foram criadas algumas

hipóteses de negociação do débito existente através de seu parcelamento e reparcelamento na fase administrativa, bem como do parcelamento de valores inscritos em dívida ativa (fase judicial). Assim, se proporcionaram às empresas e segurados em geral condições de avaliarem a sua postura diante da impossibilidade de cumprir os compromissos previdenciários dentro dos prazos estabelecidos.

• Dessa problemática, se conclui que o profissional contábil representa um importante papel ao desenvolver uma contabilidade gerencial, mantendo o controle diário das contas das empresas em que atua, auxiliando a preparar o planejamento de custos, receitas e dispêndios, confrontando os valores projetados com os realizados, obedecendo à legislação vigente e resguardando os interesses de seus clientes.

• Da mesma forma, se constata a necessidade de alterar o caos tributário que retira a competitividade da economia, encarece os produtos, descapitaliza as empresas, barra os investimentos e impede o crescimento do emprego. Pode-se observar, ainda, que as elevadas multas e taxas de juros dificultam, sobretudo, a tarefa das empresas que pretendem regularizar sua situação com a Previdência Social.



Heloisa Jussára Müller

comprometidas socialmente, e a possibilidade de atrair novos talentos, entre uma série de outras vantagens competitivas.

• Responsabilidade social implica uma série de quesitos que precisam ser incorporados ao dia-a-dia da organização. Ela começa pela definição dos valores que norteiam a empresa e abarca todas as suas relações, desde funcionários, clientes e fornecedores até a comunidade, o meio ambiente e o governo.

• A exemplo de qualquer iniciativa empresarial que almeja sucesso, a responsabilidade social precisa ser constantemente monitorada e avaliada. Entre as ferramentas existentes para tal, estão a realização de auditorias sociais, a elaboração do balanço social e a busca de certificações, como a SA 8000, AA 1000 e BS 8800.

• O presente trabalho incluiu um estágio prático em Calçados Bibi (Parobé-RS), ao cabo do qual foram oportunizados subsídios para implementação de um programa interno de voluntariado e para certificação pela norma SA 8000, objetivando dessa forma intensificar e aprimorar as práticas de responsabilidade social da empresa.

Uma proposta de sistema de gestão - o Balanced Scorecard - para empresas do século XXI

Autora: Elisiane Aparecida de Moraes / Curso: Administração / Orientador: Werner Arthur Müller Junior

- Num cenário globalizado, marcado por incertezas e riscos, organizações e profissionais passam por grandes desafios na busca por tendências para melhores soluções. Não há mais espaço para empresas que se baseiam apenas no feeling e na experiência de seus administradores.

- Frequentemente, surgem no campo da administração conceitos e teorias novas, dos mais diferentes autores, que, por serem modismos, desaparecem em pouco tempo ou nem chegam a se firmar como técnica ou ferramenta de utilidade para as empresas.

- O Balanced Scorecard, ao contrário, veio preencher uma lacuna entre pensar e formular estratégias e implementá-las. O conceito em inglês pode ser traduzido como "painel de indicadores estratégicos" ou "quadro balanceado de indicadores". Ele é de autoria dos professores americanos da Harvard Business School, David Norton e Robert Kaplan, que já implantaram essa metodologia num grande número de empresas em todo o mundo.

- O Balanced Scorecard é uma ferramenta empresarial que traduz a missão e a estratégia da organização num conjunto compreensível de medidas de desempenho, propiciando a formação de uma estrutura de mensuração estratégica e de um sistema de gestão eficiente. Permite a tradução da visão de futuro da organização em objetivos estratégicos correlacionados entre si. Esses objetivos estão dentro das chamadas perspectivas de negócio, que em princípio são quatro: perspectiva financeira, perspectiva



Elisiane
Aparecida
de Moraes

dos clientes, perspectiva dos processos internos e, por último, a perspectiva de aprendizado e crescimento.

- Para cada perspectiva são fixados objetivos (no mínimo três por perspectiva), dizendo o que a estratégia deve alcançar e o que é crítico para o sucesso. Para que se possa medir o sucesso ou não da implementação da estratégia, são necessários indicadores que vão formar o painel. Os objetivos devem ser quantificados em metas e promovidas as ações necessárias para sua efetiva realização.

- A colocação dos indicadores em painel objetiva a sua fácil visualização por todos da organização a fim de que

ações corretivas sejam praticadas sempre quando o objetivo não está sendo alcançado. A boa escolha de indicadores é um fator muito importante para o Balanced Scorecard porque a medição contínua, dentro dos prazos estabelecidos, dará a tendência do atingimento dos objetivos e poderão ser tomadas medidas quando houver desvios.

- Este sistema tem como grande objetivo auxiliar administradores na tomada de decisão e na melhoria da profissionalização das empresas. Uma de suas características é a adaptabilidade às necessidades e ao tamanho de cada empresa. O fator preponderante para o sucesso da ferramenta, no entanto, é o envolvimento efetivo do proprietário ou diretor-presidente da organização.

Planejamento tático na área de programação

Autor: Felipe Kroeff Diehl / Curso: Administração / Orientador: Paulo Roberto Mecca

- Em qualquer atividade industrial, seja em empresas de grande ou médio porte, é comum a realização de planejamentos em níveis estratégicos, táticos e operacionais. E todos devem interagir entre si, pois não é possível se realizar um planejamento estratégico, que direciona as ações da empresa, de forma isolada e assim se obterem bons resultados. Cada nível operacional de cada área integrante da empresa deve estar incluído nesses planejamentos, pois o objetivo maior de uma empresa só pode ser alcançado através do esforço em conjunto de cada uma de suas áreas.

- Dada a complexidade e diversidade de áreas que integram uma grande empresa, devem ser feitos estudos e elaborados planos de ação específicos para cada área. Trata-se do planejamento tático, que vai direcionar as ações da área em questão no sentido de alcançar as metas e objetivos propostos pelo planejamento estratégico. Deve haver sempre, coerência entre os planejamentos táticos das áreas. E dentro de cada área

ainda devem estar definidas em detalhes essas ações. Este detalhamento, que pode ser apresentado na forma de sistemas, métodos, rotinas ou qualquer ferramenta que defina como realizar o trabalho, é conhecido como planejamento operacional.

- Como foco do estudo realizado, tem-se o planejamento tático. E para melhor estudar esse aspecto, foi utilizado um exemplo prático. Foi montado um planejamento tático para a área de Programação e Controle de Produção (PCP) de uma indústria do ramo calçadista. A escolha se deveu à importância da área dentro do processo produtivo. Considerado o "centro nervoso" de todas as operações fabris, o PCP é uma ferramenta da administração de produção, cujo objetivo é fazer os planos que orientarão a produção e que servirão de guia para seu controle.

- A estruturação de um planejamento tático pode ser semelhante à utilizada no planejamento estratégico, variando nas suas proporções e abrangência. Em pri-

Endomarketing: a opinião e conquista do público interno

Autor: Gustavo Pasquali / Curso: Administração / Orientador: Édson Miguel Caberlan

• As empresas estão sofrendo transformações constantes e muito rápidas, ficando, por vezes, difícil identificar como devem ser para que se tornem mais competitivas, atualizadas, humanas e, também, mais rentáveis. O que se percebe é que o destino das empresas, consolidadas ou não no mercado, emergentes ou iniciantes, deverá passar pela integração com seus colaboradores.

• Essa constatação norteou a escolha do tema deste Trabalho de Conclusão de Curso, levando em conta, ainda, o fato de o endomarketing ser um assunto inovador e que a imagem organizacional de qualquer empresa é construída através dos processos de comunicação pessoal, ou seja, de uma comunicação direcionada, organizada e participativa.

• Endo, termo originário do grego, significa posição ou ação interior, ou seja, movimento para dentro. Endomarketing é, pois, toda atitude ou iniciativa voltada ao melhoramento e aproximação dos colaboradores com a empresa. Também é conhecido como comunicação interna e busca a valorização das idéias dos colaboradores, o crédito dado às suas opiniões, mostrando-lhes o valor da sua importância em relação à carreira profissional e à empresa onde atuam. É a busca de um relacionamento comercial profissional voltado ao cliente e, sem dúvida, uma ferramenta estratégica competitiva e poderosa para destacar a empresa no mercado, reestruturando e integrando todos os pontos de comunicação e a consolidando uma nova imagem organizacional.

• O objetivo do endomarketing é compartilhar desafios, harmonizar interesses e fortalecer relações interpessoais e empresariais. Ele tem o poder de formar a imagem da empresa através do ponto de vista dos colaboradores, assim como propicia o envolvimento, o comprometimento, a valorização, a circulação das informações e a qualificação dos colaboradores. É uma estratégia administrativa que

permite e instiga cada colaborador a ser mais produtivo e, principalmente, fazer com que se sinta satisfeito como pessoa capaz e ativa.

• Endomarketing diferencia, em primeiro lugar, a postura profissional dos colaboradores e, por consequência, a empresa e seus objetivos, desenvolvendo, como já mencionado, uma nova cultura e linguagem organizacional. Busca a ética nas relações em todos os níveis e uma sinergia e integração entre todas as áreas da empresa.

• A equipe de trabalho necessita estar fortalecida internamente para a expansão de mercado. O endomarketing se torna um diferencial competitivo extraordinário porque desperta primeiro a confiança do público interno e espontaneamente isso é repassado aos produtos e serviços que a empresa oferece. É extremamente relevante porque mostra para a administração da empresa (através de pesquisas internas) os pontos fracos e fortes do ponto de vista dos próprios colaboradores, identificando muitas vezes problemas difíceis de serem localizados e que custam caro. Ele é uma ferramenta poderosa, de fácil implantação, que não apresenta um alto custo, porém os resultados são de médio a longo prazo e pode ser aplicável em qualquer empresa, independentemente de seu porte.



Gustavo Pasquali

e controle de produção

meira instância, é realizado um levantamento de dados referentes à área onde vai ser implantado e que influenciam no seu desempenho. Todas as informações devem ser analisadas para, então, serem montadas as propostas de direcionamento das ações. São identificados os pontos críticos que podem prejudicar o desempenho dos trabalhos, assim como os aspectos que podem ser explorados para um melhor resultado. É de extrema importância a boa realização dessa etapa do trabalho, pois ela fornece a base para a criação das propostas de direcionamento das ações. Estas buscam maximizar os resultados da área de forma a melhorar o desempenho da empresa como um todo. No caso estudado, foram feitas propostas para atualização, fortalecimento e crescimento da área. Estrutura organizacional, sistemas de controle de produção, acompanhamento de resultados e atuação nas áreas produtivas, aproveitamento de tecnologia, programa de melhorias, utilização de engenharia de valor e, principalmente, programas para capacitação de recursos humanos foram as principais propostas apresentadas.

• Estudando um caso isolado, como a área de PCP, por exemplo, fica evidente a necessidade da realização de planejamentos táticos dentro de todas as áreas de uma empresa para serem evitados desperdícios decorrentes de mau gerenciamento dos recursos e possibilitadas melhores condições de realização do trabalho na área.



Felipe Kroeff Diehl

A escola como lugar de vida

Autora: Patrícia Aparecida Pedroso Savaris / Curso: Pedagogia / Orientadora: Heleni Gersos Voltz



Patrícia Pedroso Savaris

ensino e a educação, isto é, parar e reavaliar o papel da escola e do professor nesse processo.

- Conforme exposto no trabalho, as transformações sociais não ocorrem sozinhas. Elas são uma tarefa econômica, política e familiar também. A escola, porém, é o elo de ligação, o que torna fundamental o papel do professor.

- Precisamos deixar de lado a velha idéia de que a escola educa e que o educando vai à escola apenas para aprender. Cumpre pensar adiante, na possibilidade de uma troca de

- A idéia de desenvolver o presente Trabalho de Conclusão de Curso partiu da vivência e do trabalho realizado com a pedagogia desenvolvida pelo educador francês Célestin Freinet, que viveu no início do século passado. Como educadora, se e vem construindo reflexões e ações sobre o papel da escola e sua função dentro do contexto social. A percepção é que a escola precisa buscar uma proposta de trabalho inserida na globalização e na valorização da vida, que vá além da busca pela ampliação e modernização tecnológica e pedagógica.

- É necessário reconhecer o impacto das atuais transformações econômicas, políticas, sociais e culturais pelas quais estão passando o

conhecimento mútuo professor / aluno. O respeito à criança é condição imprescindível para que esta possa viver e se desenvolver como criança, como ser humano, e, no futuro, defender seus direitos e os dos outros.

- A escola como lugar de vida é aquela em que há alegria, pesquisa, busca pelo conhecimento e senso de cooperação. Nesta escola, a relação de comprometimento, afetividade, alegria e amor pelo que se faz é tarefa essencial do professor.

- O afeto deve fazer parte do dia-a-dia e estar no íntimo de cada educador para que este realize um trabalho humanista e que valorize a educação como algo para a vida. A afetividade, entretanto, vai muito além de um simples carinho: ela pressupõe ouvir os alunos e interagir com eles.

- A proposta que se faz é de uma educação centrada no educando, que valorize a vivência que cada um traz consigo, que dê liberdade de expressão e incentive a autonomia para que as pessoas cresçam dentro de uma visão voltada ao ser e não para o ter. E é na escola que muitas dessas análises devem ser pensadas, trabalhadas e compreendidas.

- Dentre os muitos teóricos que refletem sobre a importância da afetividade das relações ensino / aprendizagem na escola, se dá enfoque a Célestin Freinet, com uma proposta que procura trazer vida à escola e à sala de aula. Isso levará ao desenvolvimento da capacidade de expressão, de decisão, de pesquisa e de interação, dentro da tarefa de construir a cidadania.

- Vale, por fim, uma citação de Freinet, dirigida aos educadores: "As crianças têm necessidade de pão, do pão do corpo e do pão do espírito, mas necessitam ainda mais do seu olhar, da sua voz, do seu pensamento e da sua promessa. Precisam sentir que encontraram em você e na sua escola a ressonância de falar com alguém que as escute, de escrever a alguém que as leia ou as compreenda, de produzir alguma coisa de útil e de belo, que é a expressão de tudo o que trazem nelas de generoso e de superior."

Projeto de modernização e ampliação da capacidade

Autor: Romeu Turra / Curso: Administração / Orientador: João Werle

- Num sentido lato, este trabalho, que detalha especificamente uma unidade produtiva dentro de um grupo industrial, aborda detalhes de planejamento comuns a todas as empresas e suas unidades, sejam elas de pequeno, médio ou grande porte.

- Todo projeto deve ter um propósito de ação definido e organizado de forma racional. Quando falamos em projeto, geralmente temos em vista um plano de investimento. Este, por sua vez, pode ser definido como um comprometimento de recursos que se realiza com o objetivo ou a esperança de obtenção de benefícios futuros durante um período razoável de tempo.

- Sistemáticamente, a elaboração de um projeto abrange vários aspectos que devem ser estudados:

- Mercado: compreende a estimativa do mercado atual e futuro; o dimensionamento da demanda; a estrutura de comercialização; a análise dos fornecedores; as condições de competição e a análise dos fatores que justificam a existência de mercado para o projeto;

- Engenharia: abrange a definição dos requisitos técnicos do projeto em termos de investimentos fixos, matérias-primas, mão-de-obra e insumos diversos, bem como do processo tecnológico, regime de produção e fluxo de operação;

- Localização: inclui a justificativa e análise da localização do projeto; estudo de identificação do local que possibilite analisar todas as variáveis a fim de buscar uma escolha que conduza a uma máxima taxa de ganho a um mínimo custo unitário;

- Custos: englobam a estimativa das receitas anuais esperadas e dos custos fixos e variáveis necessárias para obtenção dessas receitas, acompanhada do comparativo de custos com outras empresas do mesmo ramo. O orçamento de custos homogeneiza todas as informações obtidas no estudo de mercado, na engenharia e na análise da localização em termos financeiros e as sintetiza de forma adequada para a avaliação das repercussões econômicas do investimento que se pretende realizar;

- Investimento: abarca a estimativa das neces-

Sala de aula: um espaço para o desenvolvimento da criatividade

Autora: Terezinha da Rosa Miranda / Curso: Pedagogia / Orientadora: Lorena Maria de Quadros Stein

• O ser humano, com sua capacidade criadora, constrói o mundo e a história. Mas, ele próprio está em constante transformação. Traz consigo uma força que o impulsiona ao progresso e à evolução, pois essa é a razão de sua existência.

• Devido a essa evolução, o mundo passou por várias fases; cada uma com suas descobertas, seus desafios. No contexto atual, a rapidez com que as mudanças vêm se processando faz crer que se vive uma etapa histórica, caracterizada por inúmeros desafios. Entre eles está a busca de soluções criativas, o que torna a criatividade tema que "se afirma como necessidade educacional, com tendência a ser bem mais explorado pela educação", como exprime Cerqueira.

• "Sala de Aula: Espaço Para o Desenvolvimento da Criatividade" busca fazer uma análise dos diferentes conceitos de criatividade e a sua importância como habilidade fundamental à sobrevivência nas próximas décadas. Ela é um recurso humano natural que necessita ser mais cultivado neste período marcado por tantas mudanças nas mais diversas áreas do conhecimento humano.

• Tendo como fundamento as teorias de Guilford, Alencar, Gardner, Goleman, May e outros, se procura esclarecer o quanto é indispensável o pensamento criativo na busca para as soluções futuras em campos como os da ciência, da tecnologia, da política e outros.

• A escola tem um papel fundamental na formação deste pensamento criativo, portanto é necessário repensar a educação. É sabido que hoje já não basta o conhecimento: é fundamental desenvolver no aluno a capacidade de pensar, criar, agir, inovar e, assim,

capacitá-lo a enfrentar novos desafios com coragem e segurança.

• O espaço da sala de aula é seguramente o ideal para o estímulo ao desenvolvimento do potencial criativo de cada criança. O professor deve estar preparado para esses novos tempos e apto a favorecer a explosão da energia potencialmente criadora dos educandos e sua respectiva canalização. É preciso descobrir as trilhas sobre as quais a escola deve caminhar para que a criança se torne apta a ser criativa, com processos mentais bem desenvolvidos e em pleno uso de suas potencialidades.

• Temos o poder de buscar novas descobertas e saberes, o que proporcionará uma melhoria na qualidade de vida do planeta. Nascermos com esse potencial e se, ao longo de nossas vidas, "perdemos" essa capacidade, isso ocorre em consequência de fatores externos. Portanto, o potencial criativo é passível de recuperação. É por isso que a criatividade se torna elemento indispensável na prática educacional. Ao se desenvolverem as habilidades criativas, aprimora-se a capacidade de lidar com o futuro e com sua incerteza, o que torna os indivíduos aptos a criarem formas de adaptação às novas demandas sociais e naturais, transformando todos em solucionadores de problemas.



Terezinha da Rosa Miranda

instalada da gráfica do Grupo Fato

sidades totais de capital fixo e de capital de trabalho para execução do projeto;

– Financiamento: envolve o estudo das fontes de recursos para financiamento dos investimentos previstos, podendo serem próprios e de terceiros; esquema de mobilização desses recursos em consonância com o calendário do projeto e a estimativa da capacidade de pagamento do projeto.

• A viabilidade financeira do projeto é mostrada pela análise da capacidade de pagamento, realizada através da receita ajustada em consonância com os custos operacionais da proposta de investimentos.

• Em qualquer tipo de empresa existirá sempre a necessidade de tomar decisões. Essas decisões devem ter sempre o sentido de maximizar o lucro a curto, médio ou longo prazo. O ideal é que, para qualquer decisão tomada, se tenham no mínimo as noções de planejamento e a estruturação correta que levem à melhor decisão, com o mínimo de erro possível.

• A elaboração de qualquer plano de produção futura de bens implica o equacionamento de um complexo número de variáveis, relacionadas com os

diversos aspectos técnicos, econômicos, financeiros, administrativos e legais das empresas. É lícito, pois, supor que as possibilidades de êxito serão maiores à medida em que essas múltiplas informações forem ordenadas na forma sugerida, que leva em conta o conhecimento científico e a experiência prática.



Romeu Turra

Refletindo sobre o processo de aquisição da leitura e da escrita pela criança

Autora: Vanderléa Cardoso / Curso: Pedagogia / Orientadora: Hellen Christina Michaelsen



Vanderléa Cardoso

processo da aquisição da leitura e da escrita pelos seres humanos remonta aos tempos em que o homem vivia nas cavernas.

• Para as crianças, é importante que o processo de aquisição da leitura e da escrita seja construído a partir de algo que já é conhecido delas. É a leitura do cotidiano, com atividades relacionadas a este, que proporcionará a aquisição da linguagem escrita.

• O homem é um ser com muitas habilidades e potencialidades. Por isso, é um ser inacabado, capaz de se expres-

• Geralmente é grande a preocupação dos pais, familiares e também professores com a idade certa para uma criança aprender a ler e escrever. É preciso considerar que a alfabetização é uma busca contínua de atribuições de significados, que ocorre bem antes do ingresso na escola. Alfabetizar não é somente tornar o aluno capaz de ler e escrever, ensinando-lhe habilidades de codificação e decodificação do sistema da escrita, mas é, sobretudo, fazê-lo perceber o uso adequado dessa escrita, com todas as funções que ela tem em nossa sociedade letrada.

• O resgate dos fundamentos do

sar e de se comunicar com o mundo, o que o torna um sujeito crítico e causador de profundas transformações, justamente porque busca compreender o mundo com base naquilo que já conhece.

• O desenho foi uma das primeiras manifestações da escrita e passou por um processo de desenvolvimento. Da mesma maneira, as crianças começam pelo rabisco e evoluem até que o desenho ganhe mais forma e consiga expressar o seu desejo oralmente. É muito importante que a criança vivencie suas descobertas no desenho para que possa criar suas hipóteses, transitar entre etapas e se dar conta de que é capaz de criar graficamente. Através dessas marcas deixadas no papel, a criança cria novas significações, o desenho passa de um mundo particular e íntimo para um mundo coletivo, compartilhado, e as atividades mentais diferenciadas proporcionam uma melhor inserção no mundo letrado.

• Numa posição construtivista, é valorizado o processo da aquisição, onde a aprendizagem é direcionada no sentido de que a criança reflita mais sobre o sistema representativo da escrita para compreendê-lo. Para obter maior conhecimento sobre esse processo, Emília Ferreiro e Ana Teberosky investigaram a construção da língua escrita, buscando, na sua gênese, entender a forma como o sujeito aprende.

• Quanto maior for o contato da criança com o material escrito, tão maior será o interesse dela pela leitura e pela escrita. Nesse processo, é fundamental destacar a importância da Educação Infantil como ambiente alfabetizador, uma vez que ele oferece todas as oportunidades para que a criança aprenda. É relevante dizer, ainda, que é através do brinquedo e do jogo que a criança entrará em contato com os símbolos, incorporando funções e usos da escrita. Dessa forma, despertará para a leitura da vida num ambiente socializador, de construção e de descobertas.



Elaine Beatris Andrade

Os desafios da

Autora: Elaine Beatris Andrade / Curso: Pedagogia
Orientadora: Lorena Maria de Quadros Stein

• Este estudo procurou analisar os aspectos essenciais para uma melhoria na educação. Para tanto, se buscou, em primeiro plano, refletir sobre algumas práticas docentes, entre elas, a formação permanente do educador, a gestão participativa da escola, a qualificação através da tecnologia, o planejamento participativo e a educação para a toda a vida, segundo as idéias de Delors.

• Deve se enfatizar, principalmente, a necessidade da formação permanente do educador. Se o primeiro professor que a criança ou o adulto encontrarem na vida tiver uma formação deficiente ou se revelar pouco motivado, as fundações sobre as quais se irão construir futuras aprendizagens ficarão comprometidas.

O progresso científico e tecnológico, aliado à transformação dos processos de produção resultante da busca de maior competitividade, faz com que os saberes e competências adquiridos na formação inicial do educador (Ensino Médio) se tornem rapidamente obsoletos, exigindo o desenvolvimento da formação permanente.

• O que se necessita, doravante com mais empenho, é uma educação para toda a vida, em que se desenvolva o currículo obrigatório e necessário, mas com ênfase maior à educação voltada ao desenvolvimento humano a fim de estimular a capacidade de raciocinar, imaginar, criar, discernir e, ao mesmo tempo, inculcar

O lúdico e as aprendizagens de 1ª e 2ª séries do Ensino Fundamental

Autora: Dorotéa Cristiane Swaizer Müller / Curso: Pedagogia / Orientador: Paulo Inocente

• Numa sociedade em rápida transformação, a educação, por vezes, se caracteriza como um processo contraditório, pois muitas são as teorias que vieram contribuir para a sua transformação, porém a prática educacional leva muito mais tempo para admitir a mudança. Esta monografia aborda o abismo existente entre a Educação Infantil e as primeiras séries do Ensino Fundamental, partindo da caracterização da primeira para idealizar as premissas da segunda, o que levou a uma palavra-chave: lúdico. Isto é, enquanto na Educação Infantil predomina o lúdico, este é relegado a segundo plano a partir do momento em que a criança ingressa no Ensino Fundamental, passando a se enfatizar unicamente a questão da alfabetização.

• É importante observar que o lúdico surge com o próprio homem, pois é através dele que se pode brincar, representar e imaginar. Ele pode ser entendido como uma característica específica do mundo infantil, mas o homem é lúdico em tudo o que faz, pois sempre procura deixar sua marca individual, além de primar pelo lazer como sinônimo de saúde mental.

• A ludicidade infantil se mostra como uma característica fundamental para o desenvolvimento da criança. O lúdico é um mecanismo de troca, de diálogo com o mundo; através dele, o ser em formação se torna sujeito de suas ações e relações, deixa de ser totalmente direcionado pelos adultos e experimenta, descobre e inventa.

• A educação lúdica é um motor para a aprendizagem, porque tem a capacidade de transpor a magia do jogo para o trabalho escolar, bem como pode fazer do jogo um instrumento a mais para a prática em sala de aula. Educar ludicamente significa conhecer e respeitar as fases do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e motor, tendo como contribuições: o acesso ao inconsciente, a capacidade de cooperação, o suprimento das necessidades espirituais,

o impulso à ação construtiva, a formação da personalidade, o domínio da inteligência, a evolução do pensamento e a motivação para aprender, obtendo como consequência final a formação integral.

• O processo educativo, que tem por base o lúdico, só se legitima quando há ligação entre teoria e prática, razão e emoção. Em função disso, ao final deste estudo se delineia uma proposta de aplicabilidade do lúdico, que abrange a reestruturação da instituição escola e o repensar da didática utilizada em sala de aula, além de prover indicações para a formação continuada dos professores. Dentre

as várias alternativas destacadas, vale ressaltar a organização de uma brinquedoteca no espaço escolar. Ela consiste num espaço para a exploração lúdica, oportunizando ao educando vivenciar algo rico e motivador, que terá por objetivo maior tornar a aprendizagem prazerosa e diminuir as diferenças entre Educação Infantil e as primeiras séries do Ensino Fundamental. Também são sugeridas outras atividades para viabilizar práticas lúdicas, como a organização do pátio da escola e sua arborização, o cultivo de uma horta escolar, a separação do lixo, o recreio dirigido, aulas-passeio, dentre outras.



Dorotéa Swaizer Müller

educação frente ao século XXI

responsabilidades.

• O presente estudo foi aprofundado em Jacques Delors por se acreditar nos chamados quatro pilares básicos essenciais a um novo conceito em educação. O autor nos fala primeiramente sobre *aprender a conhecer*, o que significa adquirir os instrumentos da compreensão. Segundo ele, devemos aprender a compreender o mundo e as pessoas, condição necessária para uma boa comunicação. Depois, leva a refletir sobre o *aprender a fazer*, não com o sentido de preparar alguém para uma tarefa determinada como mera transmissão de prática. O que se defende é a necessidade de preparar o indivíduo para enfrentar numerosas situações, formando, para a sociedade presente e futura, um ser humano com qualidades de comunicação e trabalho em equipe. Adiante, Delors remete à missão de *aprender a viver juntos*. Isso significa que devemos desenvolver a capacidade de compreender o outro, de administrar conflitos, de ser solidário e de cooperar em prol de projetos comuns a todos. Por fim, aborda o *aprender a ser*, trazendo a idéia de que o século atual nos exigirá grande

autonomia e discernimento, com ênfase na responsabilidade pessoal para a realização de um destino coletivo.

• O trabalho também se reporta à questão da ética e cidadania, destacando que toda a criança, adolescente e pessoa adulta devem ser beneficiados com uma educação que atenda a suas necessidades de aprendizagem para que possam viver com dignidade, tomar decisões e continuar a aprender. Mas, é fundamental que os educadores trabalhem com seus alunos a importância dos valores éticos, como o respeito mútuo, a justiça, o diálogo e a solidariedade. É um grande desafio para o educador de hoje preparar o indivíduo para exercício pleno da cidadania, desenvolvendo a capacidade de compromisso com a sociedade e da prática de ações que demonstrem a postura de um cidadão crítico e engajado.

• Para um trabalho nesses moldes, se faz necessário valorizar o educador. Tendo ele uma responsabilidade coerente, preparo científico e gosto pelo ensino, poderá contribuir para que seus alunos se tornem presenças marcantes na sociedade.

É bom te ver aqui.



O que fazem e pensam os ex-alunos da Faccat

No início de 2002, foi realizada uma pesquisa por amostragem com os ex-alunos das Faculdades de Taquara. O trabalho trouxe importantes conclusões sobre a situação profissional dos que passaram pelas salas de aula da instituição, bem como sobre a importância do curso superior em suas carreiras.

A primeira constatação importante é que 98% dos ex-alunos da Faccat estão trabalhando. Na pesquisa, 91% deles declararam que a Faculdade lhes proporcionou uma

melhor atuação profissional e 82% consideraram a estrutura do seu curso ótima ou boa. O nível dos professores também foi aprovado por 90% dos consultados.

Outra constatação da pesquisa é que 51% dos ex-alunos continuam estudando, após terem alcançado suas graduações, ou em cursos de pós-graduação, ou de extensão, em sua grande maioria na própria Faccat. Setenta por cento dos que pararam de estudar informaram que têm interesse de fazer um curso de especialização.

O diretor Delmar Backes salienta que é uma preocupação permanente da Faccat averiguar se os egressos estão preparados para um bom desempenho em suas atividades profissionais e comunitárias. "Pelos percentuais observados na pesquisa, estamos gratificados", ressaltou. Ponderou que a instituição procura sempre fazer o melhor pelos seus acadêmicos, mas, evidentemente, todos possuem uma responsabilidade importante na conquista do seu sucesso.



Grupo de estudantes com seus advisers (na frente)

Consultoria a mini-empresa

Por intermédio de dois acadêmicos e dois bacharéis graduados em seu Curso de Administração, a Faccat está prestando consultoria a uma mini-empresa formada por estudantes em Igrejinha. O projeto integra programa da organização Júnior Achievement, direcionado à formação de novos empreendedores e está sendo desenvolvido com uma turma do 2º ano do Ensino Médio do Instituto Estadual Olívia Lahm Hirt. Os estudantes formaram uma mini-empresa, cuja atividade se direciona à fabricação de bandanas (adorno de pano que pode ser usado em várias partes do corpo). Eles contam com a con-

sultoria dos bacharéis Liciane Andrade e Clarel Oliveira e dos acadêmicos Deise Wichmann da Silva e Eduardo Müller Júnior, no papel de advisers (consultores). Em quinze jornadas semanais, os estudantes estão aprendendo todas as etapas do processo de constituição e gerenciamento de uma empresa. O trabalho iniciou com uma pesquisa mercadológica, passa pela fabricação e comercialização do produto e será finalizado com a distribuição do lucro entre os acionistas. "Além de transmitirmos conhecimentos, também estamos aprendendo pela oportunidade de aliar a teoria à prática", destaca Deise Silva.



Curso de Turismo foi divulgado no evento estadual realizado em Porto Alegre

SALÃO DE TURISMO – Como já fizera na primeira edição, a Faccat marcou presença no II Salão Gaúcho de Turismo, realizado em Porto Alegre de 24 a 28 de abril último. A professora Zênia Heller, que dirige o Centro de Educação Ambiental da instituição, respondeu pela coordenação do espaço dos municípios da região. Já o Curso de Turismo aproveitou para divulgar as suas atividades e projetos, no setor reservado às instituições de ensino superior. As alunas Dalva Bender, Janice Feller, Magda da Luz e Silvia Garbatzki se destacaram na sessão de trabalhos específicos, ocorrida no dia 27, quando apresentaram o projeto de pesquisa intitulado "O perfil do turista que visita a Oktoberfest de Igrejinha-RS". O estudo foi feito para a disciplina de Metodologia da Pesquisa em Turismo, sob a supervisão da professora mestre Andrea Rapoport, e incluiu um questionário aplicado com visitantes durante a realização da festa, abordando aspectos demográficos e motivacionais.

Professor pesquisa a identidade nacional

Com prazo de conclusão previsto para o início de 2004, está em andamento uma pesquisa sobre a identidade brasileira. A autoria é do professor doutor Antônio Sidekum, que leciona as disciplinas de História da Filosofia, Ética e Antropologia na Faccat. Ele conta com o apoio da acadêmica de Pedagogia da instituição Caritatis Guimaraes Schmidt, bol-

sista da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (Fapergs).

O projeto de pesquisa leva o nome de "Ethos cultural e identidade nacional em Euclides da Cunha, Guimarães Rosa e Darcy Ribeiro" e tem por objetivo principal estudar a formação do povo brasileiro em seu protagonismo e agir histórico através das obras dos autores menciona-

dos. "Queremos descobrir como eles tiveram a capacidade de descrever a brasilidade enquanto estado de cultura", destaca Antônio Sidekum.

A participação da bolsista da Fapergs será no auxílio ao levantamento bibliográfico, na elaboração de esquemas de textos e na sua digitação. A pesquisa deverá ser publicada em forma de livro em 2004.



Acadêmicos avaliam professores

Durante o mês de junho, será feita uma nova avaliação do corpo docente da Faccat. Repetindo experiência já realizada no primeiro e segundo semestres de 2001, os avaliadores serão os próprios acadêmicos da instituição, que, simultaneamente, terão a oportunidade de fazer também uma auto-análise.

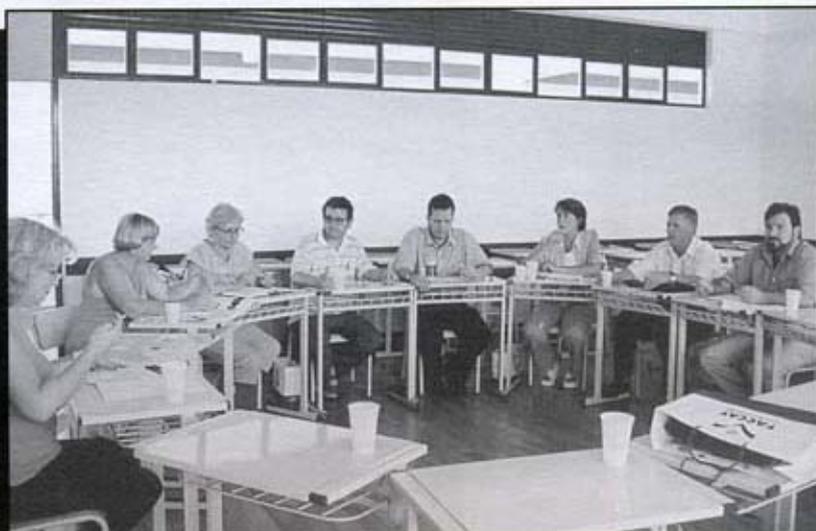
Nas apreciações do ano passado, os docentes da Faccat foram plenamente aprovados pelos alunos, pois 80% deles alcançaram média acima de 8,5, havendo, em vários, casos notas próximas a 10.

Segundo explica o diretor Delmar Backes, os mais interessados nas avaliações são os próprios professores, pois todos recebem os resultados para análise pessoal.



Sidekum e Caritatis: estudando Euclides da Cunha, Guimarães Rosa e Darcy Ribeiro

REUNIÕES DE SÁBADOS – Os docentes da Faccat estão participando de reuniões, em alguns sábados, para debater e estudar, juntamente com a direção, as atividades letivas e institucionais. Foi o que aconteceu no dia 4 de maio, quando, além de assuntos administrativos, analisaram questões relativas a pesquisa, extensão e seminários didático-pedagógicos. Num segundo momento, os professores foram divididos em grupos, conforme seus respectivos cursos, para uma análise das estruturas curriculares.



Grupo de professores de Pedagogia debate o currículo do Curso



CD ROM aborda metodologia científica aplicada à pesquisa tecnológica

O professor Carlos Fernando Jung, que leciona a disciplina de Metodologia Científica no Curso de Sistemas de Informação da Faccat, produziu um importante trabalho, cujo conteúdo alia a metodologia científica à pesquisa tecnológica. Trata-se de um CD ROM composto por 340 slides, em que são abordados os conceitos fundamentais da ciência, o método científico, a importância dos modelos científicos, a linguagem científica, a pesquisa e seu desenvolvimento, a pesquisa tecnológica (elaboração e formatação), a comunicação científica e a apresentação de trabalhos científicos.

Conforme o próprio Carlos Fernando, o "livro eletrônico" se destina a auxiliar profissionais e estudantes na elaboração de projetos e trabalhos científicos que tenham por origem a pesquisa tecnológica. Ele explica que o estudo realizado se justifica pela carência de literatura específica sobre a metodologia científica aplicada à pesquisa tecnológica no Brasil, o que obriga profissionais e estudantes a adequarem o material existente para a formulação de trabalhos científicos.

Como o CD ROM não tem finalidade comercial, mas, sim, a difusão do conhecimento e a transferência de tecnologia, os interessados podem acessar o material na biblioteca da Faccat. O trabalho está sendo ampliado e formatado para publicação em livro convencional, o que permitirá uma maior capacidade de distribuição a outras regiões do País.

Pólo dá suporte aos pesquisadores da região

Protocolo de intenções assinado em dezembro passado entre o diretor da Faccat, Delmar Backes, e o secretário estadual de Ciência e Tecnologia, Renato de Oliveira, oficializou a criação do Pólo de Inovação Tecnológica do Vale do Paranhana. O objetivo da iniciativa é desenvolver projetos de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de informática, automação de processos produtivos e meio ambiente, conforme indicação de prioridades feita pela população regional. No total, o Pólo possui abrangência sobre 12 municípios (incluindo a Encosta da Serra), tendo como unidade gestora a Faccat.

Atualmente, três pesquisas, que se enquadram nos objetivos do Pólo, já estão em andamento. Uma delas é de

autoría do mestre em Ciência da Computação Francisco de Assis do Nascimento e aborda o "Mercado virtual para comércio eletrônico de empresa para empresa voltado para a indústria e o comércio da região". A segunda trata do tema "Software ambiente virtual para gestão do conhecimento em tecnologia da informação via intranet nas organizações" e está sendo desenvolvida pelo professor Roberto Grings. Já o professor Waldemar Santiago Júnior e a química Fabiana Jung Noel estão pesquisando o "Processo de tratamento dos resíduos de efluentes das indústrias de laticínios através da produção de enzimas".

O coordenador do Pólo de Inovação Tecnológica do Vale do Paranhana é o professor Carlos Fernando Jung.

Convênios contemplam estágios e videoconferências

Dois importantes convênios assinados pela Faccat, ainda no final de 2001, contemplam a área de informática. Um deles, formalizado com a Associação das Empresas Brasileiras de Softwares e Serviços de Informática – Regional/RS (Assespro), se destina a oferecer estágios para alunos do curso de Sistemas de Informação da Faccat. Os estagiários irão atuar em empresas filiaidas à Assespro, situadas na região e municípios próximos.

O outro convênio foi celebrado com a Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia. Ele integra o projeto Colaboratorium e visa à montagem, na Faccat, de infraestrutura para transmissão de videoconferências entre institui-



Assinatura de convênio com a Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia

ções de ensino.

Conforme a responsável pelo Núcleo de Internet e Redes da Faculdade, Márcia Regina Diehl, a secretaria estadual liberou recursos para aquisição dos equipamentos específicos, que também demandarão um investimento da própria instituição. Com isso, a Faccat se habilita-

rá a gerar e a receber videoconferências para aproveitamento de seus professores e acadêmicos, além do que a estrutura servirá para projetos futuros de educação a distância.

Márcia Diehl acrescenta que o projeto deve ser posto em prática ainda ao longo deste ano.

Formada primeira turma do Mova em Taquara

Ocorreu, no final de março, a formatura da primeira turma do Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos (Mova) em Taquara. Dezesete alunos, que tiveram aulas entre maio de 2001 e fevereiro último, concluíram os estudos equivalentes à 4ª série do Ensino Fundamental, podendo agora prosseguir na sua formação educacional.

A solenidade de formatura aconteceu no ginásio da escola Willybaldo Samrsla (Ciep). O educandário do bairro Empresa é um dos seis de Taquara que abriga turmas do Mova, juntamente com o 17 de Abril (Loteamento Campestre), João Martins Nunes (Bairro Medianeira), Lauro Müller (Bairro Cruzeiro do Sul), Alípio Sperb (Bairro Santa Maria) e 27 de Maio (Bairro Jardim do Prado).

Atualmente, cerca de 200 alunos inte-

gram as turmas do Mova no município, o que significa um crescimento considerável desde o início das atividades, no ano passado. Segundo a apoiadora pedagógica Raquel Caetano, isso se deve à própria credibilidade do movimento, desenvolvido regionalmente em parceria entre a 2ª Coordenadoria Regional de Ensino (CRS) e a Faccat. "As pessoas estão se dando conta de que é um trabalho sério, onde realmente se aprende", analisa.

Estiverem presentes à formatura da primeira turma a coordenadora pedagógica da 2ª CRS, Ivoni Anselmo, e a coordenadora do Mova, Eva Prates. Elas ressaltaram a importância do engajamento da Faccat no projeto: "É o que está fazendo a diferença", avaliaram, explicando que a instituição não visa a lucro financeiro com essa participa-

FEIRAS DO NEE – Objetivando abrir espaço para que os empresários assistidos possam mostrar seus produtos e serviços, o Núcleo de Extensão Empresarial (NEE) da Faccat promoveu duas feiras no primeiro quadrimestre de 2002. A primeira delas, no final de março, consistiu de uma Feira de Páscoa (foto), com mostra de produtos de artesanato, da empresa Flor de Madeira, de Igrejinha, e de chocolate, estes fabricados pela Confeitaria San'Dea, de Rolante. No dia 29 de abril, ocorreu uma Feira de Produtos Coloniais e Integrais, com a participação da Associação dos Produtores de Sucos e Alimentos Coloniais, de Rolante, e da empresa Sabor Energia, de Taquara. As duas feiras foram realizadas na praça de alimentação do campus.



A turma de formandos com suas educadoras e as coordenadoras do Mova



NEE realizou seminário regional

O secretário estadual de Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais, José Luiz Vianna Moraes, foi uma das presenças do 1º Seminário Regional de Extensão Empresarial do Vale do Paranhana, realizado no auditório do campus da Faccat em meados de abril (foto). O evento reuniu empresários beneficiados pelo Programa de Extensão Empresarial (PEE), cuja coordenação em nível regional está a cargo do Núcleo de Extensão Empresarial/Paranhana (NEE), vinculado à Faccat.

O diretor da Faculdade e presidente do Corede Paranhana/Encosta da Serra, Delmar Backes, disse na oportunidade que a instituição acreditou no trabalho proposto pelo governo estadual, sendo parceira no PEE. "Este programa deve ter continuidade. Precisamos dar oportunidade para os pequenos empresários, pois são eles que dão emprego para a maior parte dos trabalhadores", enfatizou.





Região debateu suas desigualdades

O auditório do Centro de Extensão Comunitária da Faccat sediou, em 18 de março, a vigésima segunda audiência pública do Fórum Democrático das Desigualdades Regionais. O evento integrou programação desenvolvida pela Assembléia Legislativa em todo o Estado e contou com o apoio na organização do Conselho Regional de Desenvolvimento (Corede) do Vale do Paranhana/Encosta da Serra.

A partir de painéis e debates, foram apresentadas sugestões para o desenvolvimento regional, dentre as quais uma das preconizadas foi a necessidade de diversificação econômica. O diretor da Faccat e presidente do Corede, Delmar Backes, destacou que o fórum foi importante por ter incluído a região num estudo importante sobre as desigualdades regionais.

Deputado João Luiz Vargas, da Subcomissão de Desigualdades Regionais da Assembléia, presidiu audiência em Taquara

ENCONTRO DE EDUCADORES – Como faz todos os anos, a Faccat reuniu, em 20 de março passado, secretários municipais de Educação, supervisores e representantes de escolas de magistério da sua região de abrangência. No encontro (*foto à direita*), ocorreu uma avaliação dos trabalhos realizados conjuntamente em 2001, especialmente os cursos de extensão, e foram apresentadas sugestões para as atividades deste ano. O diretor Delmar Backes destacou que está havendo um estreitamento cada vez maior entre a Faccat, Secretarias Municipais da Educação e escolas de magistério. “Com as licenciaturas de Letras, Matemática e História, queremos ampliar ainda mais o trabalho em conjunto”, ressaltou.



GESTORES DO INSS – A exemplo do que ocorreu em 2001, a Faccat está ministrando neste ano o curso Programa de Desenvolvimento de Gestores para funcionários do Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) no Rio Grande do Sul. As aulas (*foto à esquerda*) da segunda turma iniciaram em 26 de abril e ocorrem às sextas-feiras e sábados, sob responsabilidade de docentes da Faccat. Apenas uma outra instituição de ensino superior no Brasil ministra o mesmo curso: a Universidade do Rio de Janeiro.

Projeto une lazer e educação

A Faccat produzirá material informativo e educativo para orientar os diferentes públicos que visitarão o parque ecológico Ecoland, situado na divisa dos municípios de Igrejinha e Parobé. Além disso, irá ministrar um treinamento de 60 horas aos funcionários do complexo de lazer e professores que atuarão como guias turísticos no local.

Os compromissos foram assumidos por intermédio de convênio assinado entre as direções da Faccat e do Ecoland no final de abril, na presença dos prefeitos de Igrejinha e Parobé, secretários municipais de Educação da região, diretores de escolas e outros convidados. A iniciativa possibilitará a estudantes e outras pessoas enriquecerem seus conhecimentos sobre o ambiente natural, com base na observação in loco.

Segundo explicou a coordenadora do Centro de Educação Ambiental da Faccat, professora Zênia Heller, serão necessários três meses para preparar os guias turísticos e produzir o material que orientará os visitantes do Ecoland.

O diretor do Ecoland, Paulo Willers, ressaltou que a iniciativa



Diretores da Faccat e do Ecoland formalizaram parceria na presença dos prefeitos de Igrejinha e Parobé

busca a junção do lazer ao ensino, materializando um antigo projeto do empreendimento. "Queremos que as pessoas não só visitem o nosso parque, mas também aprendam nele", explicou. Acrescentou que serão disponibilizados pacotes a preços especiais para as escolas da região.

Dentro do Ecoland, os estudantes, em número máximo de 200 por dia, poderão conhecer cinco programas diferenciados: peixes e água, horta e minhocultura, minizôo, trilhas (fauna e flora) e minifazenda (animais domésticos).

O diretor da Faccat, professor Delmar Backes, destacou a importância de se disponibilizar às pessoas o contato com a natureza. "Assim, elas podem conhecer aquilo que devem amar e proteger", explicou. Sobre o significado do convênio, ressaltou que uma instituição de ensino só tem sentido para uma região quando sai de seus próprios muros. "Não adianta ficar encaramujado e dizer que lá se produz conhecimento: é preciso levar esse conhecimento para a comunidade exterior, aos ambientes onde as pessoas vivem", complementou.

Livro de Lauri Fries ensina contabilidade para estudantes

O contador e professor da Faccat Lauri Fries lançou, em 25 de abril, o livro "Contabilidade para Estudantes". O evento contou com a presença do prefeito de Taquara, Délcio Hugentobler, e do diretor da Faccat, Delmar Backes, além de estudantes, contabilistas, contadores e familiares do professor.

Segundo o próprio autor, o livro trata do ensino de contabilidade para estudantes do Ensino Médio e do Ensino Superior. Na mesma ocasião, também ocorreu uma palestra do advogado tributarista Velmi Biason alusiva ao Dia do Contabilista, comemorado na data.

Na opinião do diretor da Faccat, Delmar Backes, a obra de Fries é muito importante para os estudantes e profissionais da área. "A Faccat fez a publicação como uma forma de valorizar o trabalho de um ex-aluno e hoje professor, além de atualizar a comunidade escolar", ressaltou.

Lauri Fries pretende lançar, até a metade deste

ano, o livro "Instrumentos Societários", que está em fase de conclusão. A obra enfocará os modelos de instrumentos societários e tratará de toda a legislação relativa aos registros públicos.





Impulso: Gustavo Selbach renovou contrato de patrocínio e rema forte para novas conquistas na canoagem slalom

Acadêmico da Faccat representará o Brasil na Europa

Esportista regional de maior projeção na atualidade, o canoísta três-coroense Gustavo Selbach conta novamente com o apoio da Faccat para impulsionar sua carreira. A renovação do contrato com o atleta, que é acadêmico do Curso de Administração da instituição, aconteceu em abril passado, sacramentando a segunda temporada de patrocínio.

Foi um reconhecimento ao esforço e ao grande potencial de Gustavo, que, em 2001, recebeu do Comitê Olímpico Brasileiro – COB – o troféu de melhor atleta nacional da canoagem slalom. “Além de apoiar um aluno nosso, levamos mais uma vez em conta que ele pratica um esporte sadio e que é identificado com a região”, explica o diretor da Faccat, Delmar Backes.

Com o patrocínio renovado, Gustavo ganhou fôlego para se dedicar ao esporte e superar alguns percalços, como a que foi causada pela transferência da estrutura da Equipe Brasileira de Canoagem Slalom

para a cidade paranaense de Tibagi.

Treinando forte, o acadêmico-atleta da Faccat, cujo currículo ostenta treze títulos de campeão brasileiro, mostrou já nas primeiras provas disputadas a que veio para esta temporada: venceu a etapa da Copa Brasil disputada em Itapira (SP) e, no primeiro domingo de maio, ganhou as três baterias da Seletiva de Canoagem Slalom, ocorrida em Tibagi. Com este último feito, se capacitou a competir na Europa, nos meses de julho e agosto, nas segunda, terceira e quarta etapas da Copa do Mundo, que acontecerão em Augsburg (Alemanha), Tacen (Eslovênia) e Praga (República Tcheca). Também participará, em Bourg St. Maurice, na França, do Campeonato Mundial, que não ocorreu no ano passado, nos Estados Unidos, devido aos ataques terroristas.

Depois da Europa, Selbach ainda marcará presença na quinta e última etapa da Copa do Mundo, em Macaé, no Rio de Ja-

neiro, no mês de setembro.

Além dessas competições internacionais, o canoísta disputará várias provas nacionais ao longo do ano, como a segunda e terceira etapas da Copa Brasil, que ocorrerão em Anincuns (GO) e Piraju (SP), em junho e julho, respectivamente. Estará também no Campeonato Brasileiro de Canoagem Slalom, programado para setembro, em Três Coroas, e na quarta etapa da Copa Brasil, em Tibagi (PR), no mês de novembro, além da presença, como convidado, em provas especiais, regionais e locais.

Para 2003, a expectativa está voltada aos Jogos Panamericanos de São Domingos, na República Dominicana, que contará com a participação da canoagem slalom pela primeira vez. E, em 2004, o patrocínio da Faccat poderá ter a oportunidade de estar em sua terceira Olimpíada, em Atenas, na Grécia. As duas participações anteriores foram em Barcelona (1992) e Atlanta (1996).